



DEGO LARR ATOS

Enzo Moscato

Resumo de Degolarratos

Degolarratos (Scannasurice) é uma peça do dramaturgo italiano Enzo Moscato, encenada poucos anos após o terremoto de Irpinia, de 1980, e constitui-se como metáfora do desmoronamento não apenas físico, mas também humano e social, que atingiu Nápoles e toda a sua cultura milenar na década que se seguiu.

Na visão de Enzo Moscato, intitulado hoje “poeta da cena italiana”, o trauma coletivo do terremoto provoca um corte, seco e definitivo, com a língua, a música, a cultura e a identidade napolitana do passado.

Degolarratos é um monodrama, cujo personagem é um travesti que vive em um subterrâneo desolado, nos Quartieri Spagnoli. A estrutura dramática da peça alterna momentos distintos nos quais o protagonista, o “Degolarratos”, dialoga com os ratos, metáfora dos napolitanos, os quais, perante ao real sismo de 1980, não se uniram para reconstruir e curar as feridas da cidade e da sociedade.

“Degolarratos” dialoga também com um estudante de filosofia que vive no andar de cima, cuja presença se dá apenas por evocação, e que representa o elemento positivo da arquitetura dramática, como uma possibilidade de redenção futura.

Em outros momentos, extremamente visionários e oníricos, são propostas soluções impiedosas ao câncer que apodrece a cidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)